

O Brasil destaca-se no cenário mundial em relação ao consumo de substâncias estimulantes do sistema nervoso central, tais como os medicamentos anorexígenos, usados para fins diferentes daqueles para o qual possuem registro na autoridade sanitária para introdução no mercado e comercialização. Estudos nacionais têm evidenciado grande prevalência da utilização destas substâncias pela sociedade brasileira, especialmente por motoristas profissionais, os quais são submetidos a uma pesada carga de trabalho e acabam consumindo anfetamina para se manterem acordados por longos períodos, arriscando a própria vida e a dos outros. O trabalho consiste na análise de compostos anfetamínicos em fluido oral de motoristas profissionais pelo método imunoenzimático ELISA (Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay). Foi analisado um total de 1237 amostras, coletadas em onze estados brasileiros, com auxílio de um dispositivo específico denominado Quantisal®, que contém um tampão fosfato, responsável pela diluição e manutenção da estabilidade da amostra. Do total de amostras analisadas, 1% apresentou resultados positivo para os compostos analisados, as quais serão submetidas à SPME-CG para análise quantitativa confirmatória. O fluido oral tem mostrado vantagens sobre as matrizes convencionais, como sangue e urina, por não ser invasiva e de fácil coleta. A técnica de ELISA se mostrou de fácil aplicação, no entanto, o baixo percentual de resultados positivos encontrados até o momento evidencia a necessidade de testes mais específicos para a confirmação dos resultados obtidos.